

## Uma [civilistica.com](http://civilistica.com) renovada

A [civilistica.com](http://civilistica.com) chega ao seu terceiro ano de existência mantendo sua proposta original de permanecer atenta ao momento atual, acompanhando o passo cada vez mais rápido das relações sociais, do desenvolvimento das ciências e do Direito. De um lado, propugna coerência às suas origens, de outro busca renovar seus critérios e manter-se fiel a seus princípios e objetivos.

O progresso do meio acadêmico no país e a possibilidade de uma maior projeção brasileira no âmbito internacional também no setor científico faz parte dessa evolução e constitui hoje um dos mais relevantes objetivos da revista, que, desde o seu primeiro número, tem buscado um ambicioso e frutífero debate com a experiência jurídica estrangeira.

Como parte dessa evolução, vimo-nos premiados, neste terceiro ano, pela necessidade de nos adaptarmos aos rigorosos critérios propostos pela Capes para os periódicos nacionais no que diz respeito à classificação no *ranking* Qualis, que estabelece estratos de qualificação das revistas científicas de diferentes áreas, com base no cumprimento objetivo de determinados procedimentos, visando o incentivo, a integração e o maior rigor acadêmico no país. Um trabalho dessa magnitude precisa ser fruto de esforço coletivo – outro valor em que acreditamos –, e é por isso que, a partir de agora, decidimos fazer parte desse projeto maior.

A mudança trazida pelos critérios Web Qualis não afeta o conteúdo desde sempre apresentado pela [civilistica.com](http://civilistica.com), senão para engrandecê-lo. A adaptação operacional, porém, é significativa: todos os artigos publicados pela revista passam, a partir deste número, por um sistema controlado de dupla revisão cega por pares, visando atingir um cuidado ainda maior na escolha do conteúdo oferecido aos leitores; intensificamos o diálogo com as diversas regiões do país, buscando trabalhos oriundos de outras escolas de formação e pensamento jurídico; apresentamos, com grande orgulho, nosso Conselho Editorial, no qual temos a honra de poder contar com renomados juristas de diversas gerações, magistrados e professores de universidades brasileiras e estrangeiras.

Todas essas adaptações, dentre muitas outras, demandam tempo e trabalho para que possamos manter a qualidade de conteúdo que sempre buscamos. Tendo consciência da seriedade dessa empreitada, optamos por mudar a periodicidade da revista, que passa a ser semestral a partir de 2014.

Em breve realizaremos a migração da revista para uma nova plataforma online, mantendo o mesmo endereço que carrega em si nossa marca. Trata-se do próximo desafio a ser enfrentado em prol de um projeto maior que a [civilistica.com](http://civilistica.com), mas que reflete sua própria razão de existir. Nosso esforço não é diferente daquele empreendido pelo jurista contemporâneo, ao buscar espaço para a criatividade (em um mundo que a demanda cada vez mais) entre os limites formais indispensáveis para a convivência em uma sociedade que está em meio a seu processo de amadurecimento. Ambos os

esforços, tão semelhantes, parecem-nos imprescindíveis para usufruir da “vida boa”, em uma sociedade em que se respeitem os direitos e se cumpram os deveres.

*O Conselho Executivo da Revista*